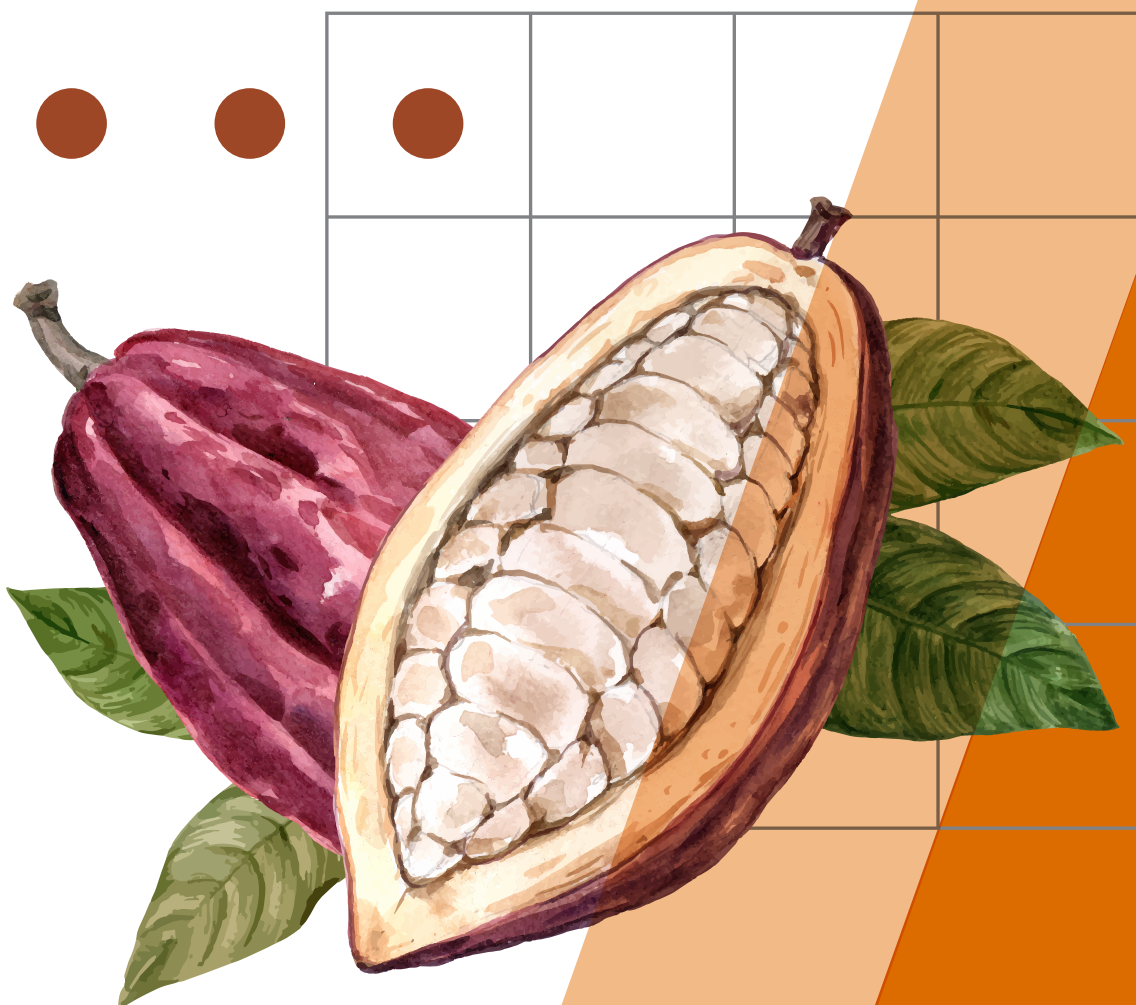

Currículo de Sustentabilidade do Cacau



2021



Apresentação

O Currículo de Sustentabilidade do Cacau é um documento de elaboração coletiva, construído ao longo de 2021 com a participação de toda a cadeia: governo federal e governos estaduais, indústrias, representantes de produtores, cooperativas, serviços de assistência técnica e extensão rural, institutos, associações, entidades de classe, certificações, entre outros atores relevantes.

O Currículo foi baseado em diversos materiais existentes, como o Manual de Boas Práticas (CEPLAC), a Produção Integrada (Embrapa), além de códigos, normas e programas próprios de entidades do setor e de parceiros da iniciativa CocoaAction Brasil.

Este documento almeja ser uma referência de sustentabilidade para produtores e produtoras de cacau, técnicos e instituições buscando a melhoria contínua da produção, com objetivo de diminuir os impactos negativos oriundos da atividade. Não será, nem pretende ser um modelo de certificação, e sim um conteúdo de boas práticas agrícolas e de gestão da propriedade, com foco em ações sustentáveis.

O Currículo de Sustentabilidade do Cacau está dividido em três áreas temáticas - Gestão da Produção, Gestão Ambiental e Gestão Social - e contempla duas subcategorias (Práticas Fundamentais e Prioritárias). Seu conteúdo, objetivo e relevante, não se propõe a definir "como" fazer, mas sim "o que" fazer



ILUSTRAÇÕES:
FREEPIK.COM

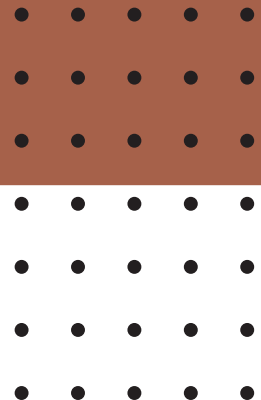
para alcançarmos uma cacauicultura mais próspera e sustentável. O aprofundamento das temáticas abordadas, e as definições de “como” cumprir estas e outras práticas (a serem elaboradas coletivamente) ocorrerão em um segundo momento, e se tornarão um guia de boas práticas.

O produtor que adotar as práticas do Currículo e tiver bom desempenho neste processo tenderá a ser mais sustentável. Aquele que incorpora práticas efetivamente sustentáveis ao seu sistema de produção tem a oportunidade de obter melhores resultados financeiros também, uma vez que a gestão eficiente dos recursos economiza insumos, melhora a produtividade e a qualidade das amêndoas, e permite o controle dos custos de produção. Além dos aspectos econômicos, a adoção de práticas sustentáveis promove melhorias quanto à utilização dos recursos naturais (solo, água, etc.), reduzindo impactos gerados pela produção.

O Currículo de Sustentabilidade do Cacau também servirá como referência e base de preparação para as propriedades que, no futuro, optarem por obter certificações e buscar novos mercados.

É importante ressaltar que dentre os princípios para implementação do Currículo de Sustentabilidade deve-se sempre considerar a legislação vigente pertinente a cada tema, incluindo a mitigação de práticas discriminatórias, a adequação do ambiente de trabalho e a melhor organização da propriedade. Desta maneira, o maior beneficiário na adoção de práticas sustentáveis será o próprio produtor.

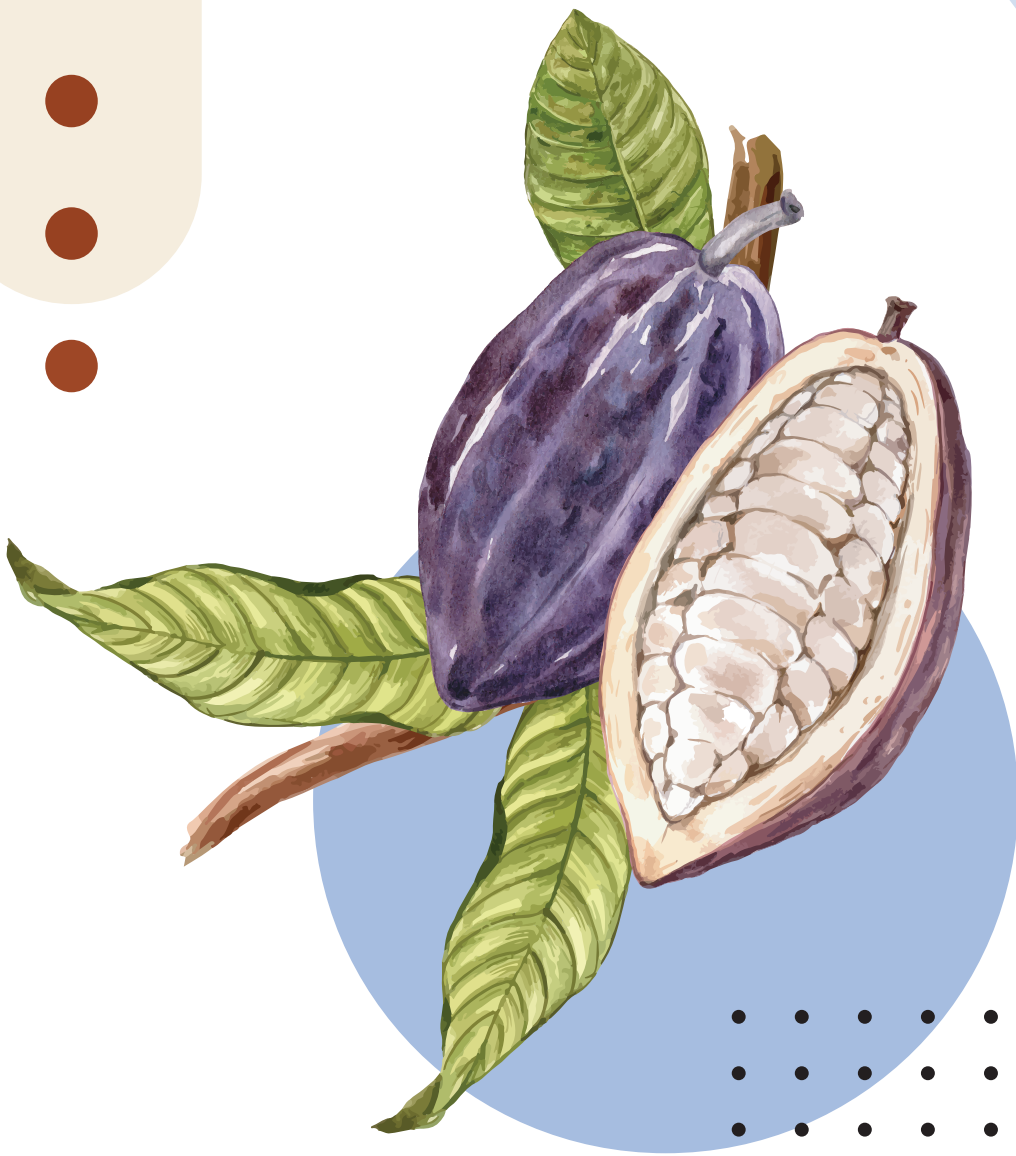
Finalmente, este documento visa acelerar o processo de entrada na sustentabilidade dos pequenos produtores, que são maioria no contexto brasileiro da produção de cacau.



Entidades Participantes da Elaboração do Currículo



1 | GESTÃO DA PRODUÇÃO



•	•	•	•	•	•	•
•	•	•	•	•	•	•
•	•	•	•	•	•	•
•	•	•	•	•	•	•
•	•	•	•	•	•	•

Gestão da Produção

CLASSES	PRÁTICAS FUNDAMENTAIS	PRÁTICAS PRIORITÁRIAS
1.1. Gestão da Propriedade	////////////////////////////////////	1.1.1. Propriedade deve identificar o uso das áreas por meio dos itens: CAR/documento equivalente ou croqui área total (desenho básico, foto área ou satélite) discriminando as áreas de produção de cacau, Áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal (RL) e corpos d'água.
	////////////////////////////////////	1.1.2. Manter registros das operações, produtos, variedades, densidade de plantio, práticas de manejo e condução utilizados em toda área de produção sempre com data e quando necessário nome do executor.
1.2. Material Propagativo	////////////////////////////////////	1.2.1. Utilizar material propagativo adequado e recomendado tecnicamente, de origem conhecida, levando em conta as especificidades edafoclimáticas da região onde será utilizado e seu potencial produtivo.
1.3. Densidade de Plantas	////////////////////////////////////	1.3.1. Adequar a densidade de plantas (nº plantas/hectare) de cacau nas áreas em produção, no plantio de novas áreas e em áreas de renovação, para garantir produtividade com viabilidade econômica.
1.4. Conservação do Solo e Aptidão	////////////////////////////////////	1.4.1. Adotar técnicas de conservação do solo no plantio e condução do cacau, considerando a aptidão edáfica.
1.5. Localização dos Cacauais	1.5.1. Não produzir cacau ilegalmente em Unidades de Conservação de Proteção Integral, terras públicas em geral, terras indígenas e comunidades quilombolas.	////////////////////////////////////
1.6. Avaliação da fertilidade do solo	////////////////////////////////////	1.6.1. Estabelecer um plano de nutrição e correção de solo de acordo com recomendação técnica baseada em análise periódica de solo.

CLASSES	PRÁTICAS FUNDAMENTAIS	PRÁTICAS PRIORITÁRIAS
1.7. Necessidade de Irrigação	////////////////////	1.7.1. Elaborar projeto técnico para implantação da irrigação e realizar plano de manejo de acordo com a recomendação técnica. Requerer outorga ou dispensa de outorga de acordo com a legislação vigente (aplicável para fazendas irrigadas).
1.8. Aplicação de Agrotóxicos	1.81. Não manusear e/ou aplicar agrotóxicos sem equipamento de proteção individual (EPI).	////////////////////
	1.8.2. Não utilizar substâncias comerciais (químicas, biológicas ou orgânicas) para controle de pragas e doenças sem aprovação do MAPA/ANVISA no Brasil.	////////////////////
	////////////////////	1.8.3. Utilizar apenas agrotóxicos indicados por receituário agrônomo e implementar estratégias de alternância de princípios ativos, respeitando dosagens propostas em bulas, período de carência e intervalo de reentrada nas áreas.
1.9. Poda e Manejo da Luz	////////////////////	1.9.1. Implementar práticas de poda conforme recomendação técnica, considerando a otimização da luz, nutrição, fitossanidade, visando produtividade e eficiência operacional.



2 | GESTÃO AMBIENTAL



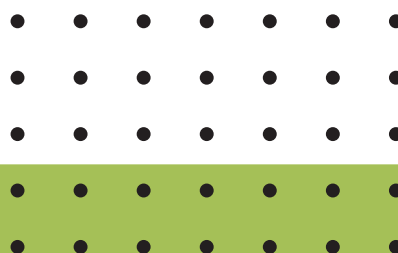
-
-
-
-
-

•	•	•	•	•	•	•
•	•	•	•	•	•	•
•	•	•	•	•	•	•
•	•	•	•	•	•	•
•	•	•	•	•	•	•

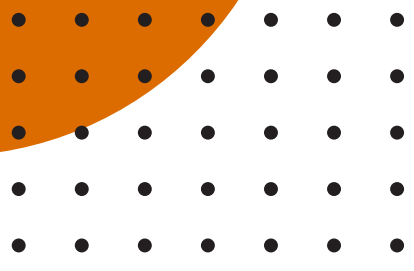
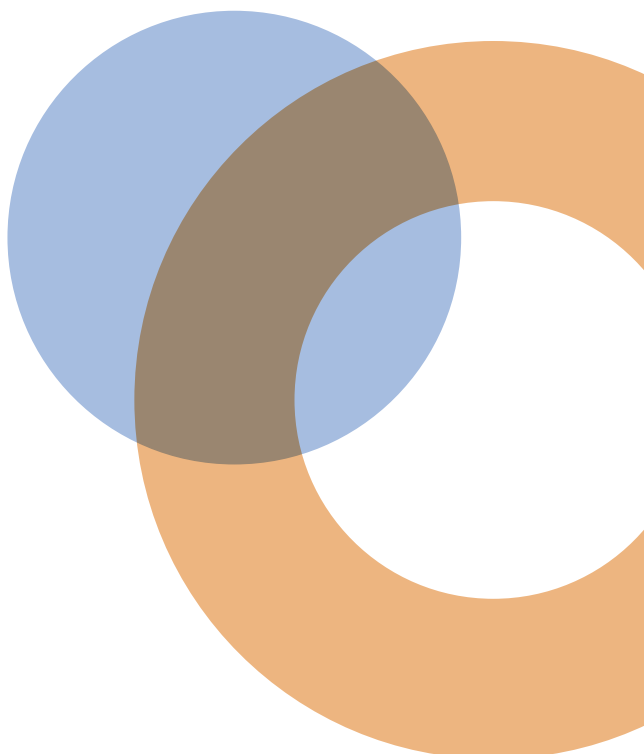
Gestão Ambiental

CLASSES	PRÁTICAS FUNDAMENTAIS	PRÁTICAS PRIORITÁRIAS
2.1. Planejamento Ambiental	2.1.1. Não haver desmatamento ou degradação da floresta primária e/ou floresta secundária desde 2008, a menos que estejam disponíveis licenças ambientais governamentais.	////////////////////
	////////////////////	2.1.2. Dar destinação adequada ao resíduos sempre que possível, promovendo a reciclagem e compostagem, e evitando a queima.
	2.1.3. Não utilizar lenha ilegal.	////////////////////
	////////////////////	2.1.4. Identificar as áreas degradadas da propriedade (não limitado às áreas de produção) e executar um plano de ação para recuperá-las. Proteger e preservar Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL), obedecendo os critérios da legislação vigente.
	////////////////////	2.1.5. Não lançar efluentes poluentes, incluindo esgoto doméstico, diretamente em corpos d'água, buscando dar a destinação adequada.
2.2. Manuseio de Agrotóxicos	////////////////////	2.2.1. Dispor de lugar apropriado para tríplice lavagem (ou lavagem sob pressão em pulverizador) das embalagens vazias de agrotóxicos. Armazená-las de maneira apropriada (lugar seguro, isolado e identificado) sempre lavadas e perfuradas, até sua correta devolução.
	////////////////////	2.2.2. Ter local adequado para manuseio de agrotóxicos e misturas de caldas para aplicação.
	////////////////////	2.2.3. Não utilizar embalagens de agrotóxicos para qualquer outra finalidade.

CLASSES	PRÁTICAS FUNDAMENTAIS	PRÁTICAS PRIORITÁRIAS
2.3. Armazenagem de Agrotóxicos	//////////////////////////////////	2.3.1. Manter os agrotóxicos em condições adequadas de armazenamento, com identificação de perigo e riscos, em ambiente fechado e ventilado, de acesso restrito e adequado a legislação.
	//////////////////////////////////	2.3.2. Os locais de armazenamento de agrotóxicos devem possuir sistema de contenção de vazamento e respeitar as distâncias recomendadas de mananciais, residências e estradas.
2.4. Estocagem de Fertilizantes	//////////////////////////////////	2.4.1. Estocar fertilizantes de forma segura e de acordo com a legislação, evitando a contaminação do meio ambiente.
2.5. Produtos Vencidos e Retorno de Embalagens	//////////////////////////////////	2.5.1. Separar os produtos vencidos dos demais, e armazená-los em local seguro até o momento da devolução; retornar corretamente as embalagens vazias de agrotóxicos quando houver chances de devolução. Manter arquivados os recibos de devolução.



3 | GESTÃO SOCIAL



Gestão Social

CLASSES	PRÁTICAS FUNDAMENTAIS	PRÁTICAS PRIORITÁRIAS
3.1. Legislação Trabalhista	3.1.1. É proibido o trabalho forçado, análogo ao escravo e formas ilegais de trabalho infantil. No último caso, considerar as especificidades previstas para a agricultura familiar.	////
	////	3.1.2. Registrar e remunerar os trabalhadores de acordo com a legislação vigente. No caso de parcerias/meeiros, possuir contrato.
3.2. Período de Trabalho	////	3.2.1. Não exceder as jornadas de trabalho estabelecidas pela legislação, e os limites máximos de horas extras por funcionário; o intervalo de descanso intrajornada deve estar de acordo com CLT e NR-31. Considerar as especificidades previstas para a agricultura familiar.
3.3. Prevenção de Acidentes	////	3.3.1. Identificar as atividades de maior risco para os trabalhadores; e incluir treinamentos para funções específicas e perigosas. Adotar medidas para mitigar acidentes e a insalubridade de ambientes fechados.
3.4. Saúde do Trabalhador	////	3.4.1. Submeter os trabalhadores a exame médico anual, conforme legislação vigente. Considerar as especificidades previstas para a agricultura familiar.
3.5. Moradia e Disponibilidade de Água Potável	////	3.5.1. Disponibilizar condições adequadas à moradia para trabalhadores residentes na propriedade.
	////	3.5.2. Disponibilizar água potável aos trabalhadores, armazenar água em local limpo, livre de contaminação, de fácil acesso e garantindo o consumo individualizado, inclusive nas frentes de trabalho.
3.6. Utilização de EPIs	////	3.6.1. Os trabalhadores que lidam com agrotóxicos devem ter acesso a instalações adequadas para troca de roupa, lavagem e armazenamento dos EPIs específicos. Os EPIs devem ter boas condições de uso, e o manuseio e aplicação de agrotóxicos deve ser feito utilizando EPIs.

